

As Velas

Ir.: José Ebram

Pesquisa Ir.: Jaime Balbino de Oliveira

Existe no cerimonial da Maçonaria o costume de receber os altos dignitários com estrelas, isto é, com velas acesas.

Trata-se de um costume antiquíssimo, já existente entre os romanos e que a igreja cristã veio a adotar.

O eminente liturgista católico Mons. I. Ducheene (Origine de Culte Chretien), afirma que o Papa se dirigia da sacristia para o altar e que era precedido pelos subdiáconos, um dos quais balançava o turíbulo e sete acólitos, portando círios. Afirmava também que “Suspeito que deva existir uma relação entre o costume de levar assim na frente do Papa e o livro do evangelho em certas ocasiões”. E as velas figuram entre as insígnias do mais alto dignitário do Império Romano.

Por sua vez, o simbologista J. Boucher consigna em sua obra um interessante costume da Maçonaria Francesa: quando um visitante eminente, um dignitário, é introduzido no templo, procede-o o mestre de cerimônias portando uma estrela.

Trata-se de uma tradição que pode ser encontrada numa antiguidade longínqua. Não é para iluminar o visitante que o fazemos preceder por uma tocha, é para simbolizar a luz que ele representa.

O simbolismo da vela está ligado ao da chama. “Na chama de uma candeia todas as forças da natureza estão ativas”, dizia Novalis. A cera, a mecha, o fogo, o ar, que se une na chama ardente móvel e colorida, são eles próprios uma síntese de todos os elementos da natureza.

É na lembrança da acolhedora vela simples que devemos reencontrar nossos devaneios solitários, escreveu Bachelard. A chama é só e deseja permanecer solitária.

Basta um simples sopro para perturba-la, mas ela se ergue. Uma força ascensional restabelece suas energias mágicas.

Na procissão de entrada ao Templo, as velas simbolizam a luz das almas dos dignitários, em sua força escensional, a pureza da chama espiritual, que sobe para o céu.

É costume, em determinadas sociedades secretas, ascender uma vela à porta do Templo. Esta vela tem um significado oculto. As forças negativas são neutralizadas pelo fogo. Este pode queimar todas as larvas espirituais, que se projetam no duplo etéreo, evitando que elas possam perturbar os trabalhos em Loja.

É importante que as autoridades maçônicas adentrem no Templo sempre que possível, com as velas acesas de acordo com o ritual.